

REVISTA DA LAR

**Lar**

Nº 67
ANO XI
JANEIRO E
FEVEREIRO/2018



PRODUZIR MAIS E MELHOR

**Dias de Campo
em Medianeira
e Maracaju**

LAR PARAGUAY

**Unidades são
revitalizadas**

Faturamento chega a R\$ 5,06 bilhões

Associados da
Cooperativa recebem
R\$ 63,5 milhões em
sobras



...no presente.
...com o futuro.



COMPROU
R\$ 50,00
GANHOU

01 CUPOM

CERTIFICADO AUTORIZAÇÃO CAIXA no 6-1158/2017

**O Sorteio mais aguardado está chegando!
Um Jeep Compass no
Aniversário de 54 anos da Lar!**



5º Sorteio: 19/03/2018


Lar



200 VALE
COMPRAS



POSTOS E SUPERMERCADOS
JUNTOS EM UM SÓ **CORAÇÃO**



CONCORRA A
4 CARROS OKM

Para mais informações acesse: WWW.LAR.IND.BR

Atenção em 2018

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périgo

CONSELHO FISCAL - Efetivos

Diogo Sezar de Mattia

Adriano José Finger

Jakson Demétrio Lamin

Suplentes

Remi Conti

Jonir Antonio Serraglio

Eduardo Schickling

SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer

(Suprimentos e Alimentos)

Clélio Roberto Marschall

(Administrativo/ Financeiro)

Vandeir José Dick Conrad

(Negócios Agrícolas)

EXPEDIENTE

■ Revista da Lar é uma publicação

bimestral de divulgação da

Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,

Área Industrial, Caixa Postal 80

85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: roberto.comunicacao@lar.ind.br

imprensa@lar.ind.br

camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuiçial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305

Guereiro Agromarketing - (44)3026-4457

CAPA - AGO realizada em Medianeira

no dia 29 de janeiro de 2018.

Foto: Leandro Carvalho

Acontecimentos em nosso país, como as eleições, desfecho da Operação Lava Jato, reforma ou não da Previdência, reflexos da insegurança jurídica e segurança pública, Operação Carne Fraca e deficit público, além de acontecimentos externos, trarão volatilidade nos mercados, que exigem muitos cuidados, mas também trarão oportunidades.

Na Lar, começamos com uma boa safra de soja e com a pecuária ampliada, que nos permitirão um bom faturamento, diluindo custos e possibilitando bons resultados financeiros.

Embora não vamos iniciar novos investimentos, a Lar tem estrutura bem dimensionada para crescer em 2018, mais que em 2017. Será um ano com aperfeiçoamento na gestão da Lar, com a nova governança, com decisões mais elaboradas. Pensamos que não devemos nos permitir errar.

Os reflexos da Operação Carne Fraca, os juros ainda altos e os aumentos nos custos são grandes desafios. Os efeitos desses acontecimentos também afetam nossas atividades, em nossas propriedades.

O que nos preocupa, são os descuidos que notamos nas atividades de nossos associados, como não tratar as lavouras de soja para ferrugem e outras doenças, inclusive tendo fungicida na propriedade, ou o não registro de aviários na Adapar, não permitindo o alojamento. Observamos que falta atitude, até mesmo não adotando práticas consagradas, quando precisamos adotar inovações ou passar por novos processos.

Na Lar, sobretudo na pecuária, mudanças significativas vão ocorrer, principalmente porque outras cooperativas já se adequaram. O ajuste fino vai continuar, sob pena de perdermos competitividade. Assim como algumas empresas fecharam seus frigoríficos, também produtores de grãos, suínos e frangos sairão da atividade ou poderão migrar para outras integradoras.

Tivemos um início de ano em alto nível, com a realização das pré-assembleias, reunião da Comissão Eleitoral, dias de campo, AGO e o dia da distribuição de sobras, com devolução de capital e pagamento de bonificação de insumos.

Feliz 2018!

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



Objetivos da Lar para 2018

Consolidar estrutura para atender demanda agropecuária

Uma das principais metas para este ano é concluir as obras em andamento. Não serão executados novos investimentos.

1. Planejamento Estratégico

- Revisar o Planejamento Estratégico com ações previstas até 2024;

2. Concluir as obras em andamento

- Construção da Unidade Produtora de Desmamados em Santa Helena - PR;
- Construção da Unidade de Recria de Aves em Santa Helena - PR;

- Construção dos escritórios de Sidrolândia e Maracaju - MS;

- Construção da unidade de recebimento de grãos em Apa Norte – Ponta Porã - MS;

- Construção da 4ª Linha de Produção na Unidade Industrial de Rações em Santa Helena - PR;

- Ampliação das unidades de recebimento de grãos em Amambai, Vista Alegre, Sete Quedas, Capei, Douradina e Piqui – em Mato Grosso do Sul, e em Boa Vista e Santa Helena – no Paraná;

- Ampliação do armazém de insumos em Antonio João - MS;

- Adequação do núcleo de recria na Unidade Produtora de Pintainhos em Santa Helena - PR;

- Construção da subestação de

energia elétrica para 138 kv na Unidade Industrial de Aves – Matelândia - PR;

- Ampliação da capacidade de classificação de ovos para 55 mil caixas/mês em Céu Azul - PR;

3. Na avicultura

- Manter e buscar todas as habilitações internacionais oportunizadas ao Brasil;

- Participar das feiras de interesse comercial;

- Atender a demanda de abate através dos incubatórios Lar;

4. Eficiência energética

- Continuar com os estudos e projetos em eficiência energética e



SUÍNOS. Unidade Produtora de Desmamados em construção no distrito de Moreninha (Santa Helena) será formada por 10 barracões de 120 metros de comprimento por 27 metros de largura e capacidade para alojar 10 mil matrizes produtoras de suínos.

■ CONHECENDO A LAR

energias renováveis;

5. Mandioca e milho

- Estudar novas alternativas para otimizar e viabilizar a atividade de mandioca e milho;

6. Programa de Inovação

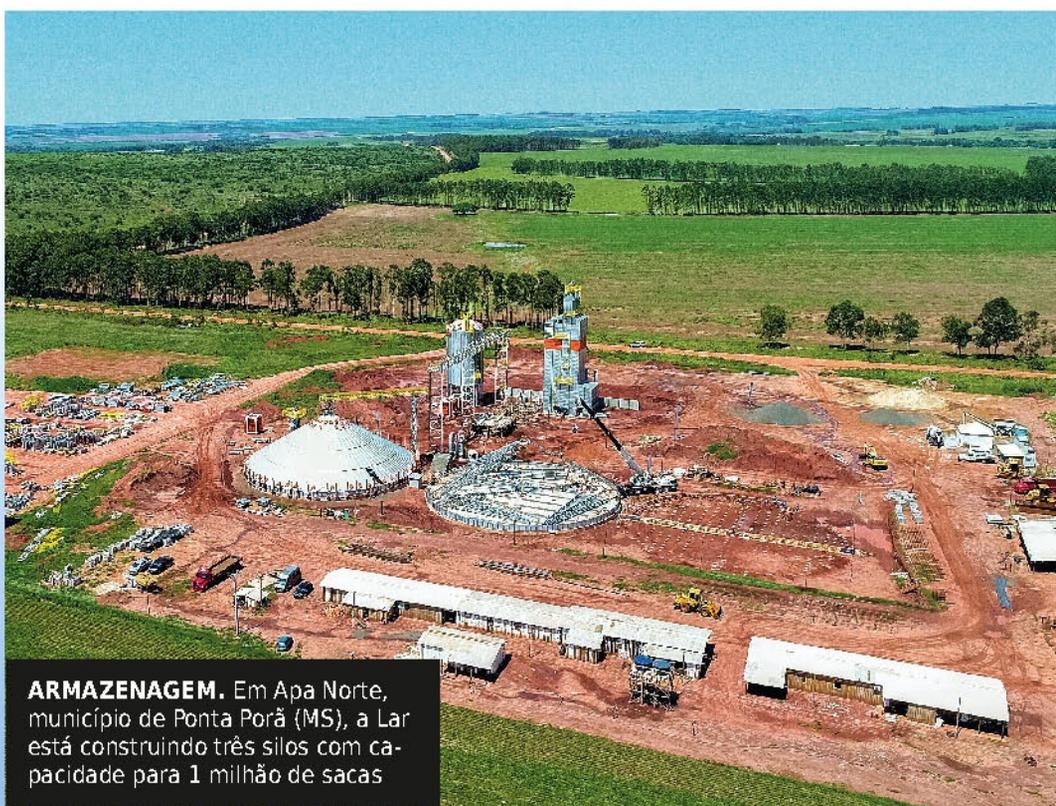
- Intensificar as atividades do Programa de Inovação, incluindo a expansão do programa de melhoria contínua;

7. Capacitação interna

- Evoluir com o plano de capacitação interna para associados e funcionários;

8. Imóveis

- Desmobilizar imóveis não operacionais. Ver *Relatório e Balanço 2017*, disponível no site www.lar.ind.br, categoria Imprensa, aba Revista.



ARMAZENAGEM. Em Apa Norte, município de Ponta Porã (MS), a Lar está construindo três silos com capacidade para 1 milhão de sacas



PP LAR MOBILE

Ferramenta nas mãos dos técnicos

● O aplicativo Lar Mobile é uma ferramenta digital para a realização de diversas atividades desenvolvidas pela equipe técnica de frango de corte.

● Com essa ferramenta é possível realizar check-lists, auditorias, coletar dados de peso, mortalidade, conversão alimentar e conferência de resultados anteriores em tempo real, tudo via aparelho celular.

● O aplicativo é conectado ao sistema operacional da Cooperativa e fornece os dados a este sistema imediatamente após a conclusão do trabalho realizado, antes mesmo de o técnico sair da granja, já é possível ter acesso às condições verificadas. Todos os técnicos possuem esse sistema em seus smartphones.



● Outros projetos estão sendo desenvolvidos para otimizar a visualização de gráficos e resultados. Também está

sendo criado um sistema similar para utilização em outras atividades, como suinocultura e aves de postura.



DESPEDIDA

Felicidades, Bortolini!

● Após 33 anos de relevantes serviços prestados à Cooperativa, especialmente na área de pecuária (aves, suínos, leite e rações), o médico veterinário **Milton Bortolini** disse adeus à Lar para cuidar de negócios particulares. Bortolini recebeu uma calorosa homenagem da Diretoria Executiva.



SANTA HELENA Supermercado revitalizado

● O Supermercado Lar em Santa Helena foi revitalizado dentro do novo padrão de comunicação visual e funcionalidade da Cooperativa. As principais modificações foram: melhoria no fluxo da loja com a abertura de mais uma porta de entrada; aumento do número de expositores de panificados; maior área de circulação e ampliação de equipamentos

de exposição de produtos refrigerados e congelados. A solenidade de entrega das melhorias aconteceu na manhã de 14 de janeiro e foi coordenada pelo superintendente de suprimentos e alimentos, **Jair Meyer**, e prestigiada por um considerável público.

● Na foto, **Irineo da Costa Rodrigues** ao lado do prefeito de Santa Helena, **Airton Antonio Copatti**, **Paulo Júlio Vasatta** (presidente da Câmara), **Jandir Vargas de Lima** (conselheiro da Lar) e **Jair Meyer**.

PIONEIRO

Aos 90 anos, muita vitalidade

● **Girolamo Bernardino De Bastiani** migrou de Antônio Prado (RS) para o Paraná em julho 1961. Adquiriu uma área de 18 alqueires na Linha Bom Jesus, entre os municípios de Medianeira e São Miguel do Iguaçu. Foi a própria família que desmatou a propriedade para começar as primeiras roças. Os De Bastiani plantavam feijão, arroz, mandioca e milho e criavam alguns animais para consumo doméstico.

● Em 1972, Girolamo fez parte do primeiro time de associados da Lar Cooperativa em Medianeira. Inicialmente entregava sua produção de feijão e trigo; depois, passou a negociar com soja. Aos 90 anos, o pioneiro continua lúcido e forte, como mostra a foto clicada no dia 30 de dezembro 2017, quando De Bastiani participou de um evento da Lar ao lado do diretor-presidente **Irineo da Costa Rodrigues**.



Lar

PAIXÃO

MARACAJU

Equipe dinâmica

Patrícia Josefa, Letícia Mariano, Ivye Mota, Karina Botega, Geanete Soares e Mayany Bezerra foram as simpáticas recepcionistas que atuaram no Dia de Campo promovido pela Lar Cooperativa em Maracaju (MS) no dia 28 de janeiro.

A cada
em compras ou
você troca por um



CAMPANHA "CORACÃO PREMIADO"

Professora de Itaipulândia ganha veículo

● O terceiro Fiat Mobi da campanha "Coração Premiado" foi entregue à professora de educação física, **Sandra Glauci Cortes**, residente em Itaipulândia. De acordo com Sandra, a família ouviu no rádio a notícia sobre o sorteio. "Foi uma surpresa, eu nem acreditei no momento em que me contaram. Eu estava mesmo à procura de um carro mais econômico e agora tenho um novo na minha frente", disse.

● O veículo foi entregue em rápida solenidade realizada no dia 5 de janeiro em frente ao Lar Supermercados, de Itaipulândia. Na ocasião, o diretor 2º vice-presidente **Urbano Inacio Frey** destacou que a Cooperativa tem buscado aproximar a comunidade das lojas com ofertas especiais e um bom atendimento. "A campanha é uma oportunidade para criar vínculo com nossos clientes; desejamos que eles sintam-se acolhidos em nossas unidades e tenham fé de que também possam ser contemplados", afirmou. O 5º sorteio da campanha será realizado em 19 de março, data em que a Cooperativa completa 54 anos e os participantes concorrem a um Jeep Compass.



AUXÍLIO MÚTUO

Entrega de materiais para a Defesa Civil

● A Lar Cooperativa Agroindustrial em parceria com a Industrial Scientific participou do Plano de Auxílio Mútuo para a Defesa Civil. As empresas entregaram um detector de gases (para medição de gases em espaço confinado) e também cinco rádios amadores. Os equipamentos serão utilizados para treinamento de bombeiros e brigadistas e também durante situações de emergência como chuvas em excesso e incêndios. Participaram da entrega o capitão **Castro**, da Coordenadoria da 9ª Regional da Defesa Civil, o representante do Paraná da Industrial Scientific empresa fornecedora de equipamentos, o gerente da divisão administrativa **João Carlos Luqui** e a técnica de segurança da Lar **Salete Bortoli**.



MAIS CONHECIMENTO

Comitiva visita EUA

● Uma equipe da Lar participou da IEEP 2018, a Exposição Internacional de Produção e Industrialização, que aconteceu de 30 de janeiro a 1º de fevereiro em Atlanta, Geórgia (EUA). Participaram do evento mais de 1.200 expositores e 30 mil visitantes de 129 países. A exposição é focada em inovação tanto para o setor produtivo rural quanto para a indústria. Na foto, a partir da esquerda, gerente de compras da Lar **Jackson da Motta**, médico veterinário **Daniel Dalla Costa**, consultor **Gordon Butland**, gerente industrial **Lérida Fantin de Vargas**, gerente da divisão pecuária **Dirceu Zotti** e supervisor de produção **Adriano Marafon**.

EVENTO

Dia de Campo em Santa Terezinha

● O tradicional Dia de Campo de Verão no município de Santa Terezinha de Itaipu foi realizado no primeiro sábado do mês de fevereiro (03) e contou a participação de 150 produtores. Eles visitaram as estações das empresas parceiras da Lar, que apresentaram 25 variedades de soja.

● Um dos assuntos mais comentados durante a visita aos estandes foi a importância do acompanhamento dos técnicos da Lar Cooperativa nas propriedades rurais. “A colheita na região já começou e é possível verificar que os produtores que seguem as orientações técnicas e fazem os tratamentos culturais do modo correto têm uma boa produtividade”, afirmou o gerente da Unidade, **Adilson Brambatti**. Para o associado **Luciano Chitolina**, participar do Dia de Campo é crescer em conhecimento das boas práticas agrônômicas. “Acho importante comparecer e verificar as diferenças das épocas de plantio, buscar novas tecnologias para implementá-las na roça e com isso aumentar ano após ano o rendimento da produção”, disse.



Tecnologia aplicada à prática do conhecimento

NOVO CENTRO TECNOLÓGICO



Iluminação natural



Princípios sustentáveis



Estrutura com 5 mil/M²

40

Salas e laboratórios



NOVOS CURSOS

20% DE BOLSA INCENTIVO NOS NOVOS CURSOS PRESENCIAIS

PRESENCIAIS

Agronomia
Arquitetura e Urbanismo
Biomedicina
Educação Física
Fisioterapia
Medicina Veterinária
Nutrição

EAD

Administração
Ciências Contábeis
Pedagogia

+ + +

Inspirado nas melhores universidades do mundo, a Univel está construindo seu Centro Tecnológico para comportar os novos cursos das áreas da saúde e engenharia.

Infraestrutura moderna, tecnológica e com salas e laboratórios de última geração estão entre os diferenciais.

@UNIVELOFICIAL
AGENDE SUA PROVA
UNIVEL.BR 3030.3064

 univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Lar cresce 4,82% em 2017

Faturamento chega a R\$ 5,06 bilhões



R\$ 63,5 milhões foram as sobras pagas aos associados. Quantia corresponde a somatória de bonificações agrícolas, devolução de capital a jubilados, depósitos na conta capital e cestas de Natal

Roberto Marin

Os mais de 700 associados presentes na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Lar Cooperativa Agroindustrial, realizada na manhã de 29 de janeiro nas dependências do Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), não tiveram dúvidas em aprovar o Relatório e Balanço 2017 por unanimidade.

A AGO transcorreu em clima de absoluta tranquilidade sob o comando do diretor-presidente Irineo da Costa



Rodrigues, que estava ladeado pelo diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe e pelo diretor 2º vice-presidente Urbano Frey. Também participaram da AGO integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal da Cooperativa, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, prefeitos, lideranças cooperativistas, o deputado estadual José Carlos Schiavinato (PP), o deputado federal Osmar Serraglio (MDB)

TUDO CERTO. Reunidos no Centro de Eventos, mais de 700 associados aprovaram por unanimidade o Relatório e Balanço 2017. Entre eles, o produtor rural Claudino Winck, de Santa Helena (foto à esquerda)

e o ex-presidente da Lar, Ignácio Donel.

Rodrigues disse que apesar das dificuldades impostas pela crise política e econômica, agravadas com a operação “Carne Fraca”, a Lar teve um “crescimento de 4,82% sobre o ano de 2016, o que corresponde a um faturamento de R\$ 5,06 bilhões com uma lucratividade de 2,12%, e sobras à disposição da AGO no valor de quase R\$ 18 milhões, que, somadas às bonificações agrícolas, devolução de capital aos associados jubilados e depósitos da conta capital e cestas de Natal, perfazem um total de R\$ 63,5 milhões”.

O dirigente também salientou que



COMANDO. A AGO foi presidida por Irineo da Costa Rodrigues (ao centro), acompanhado pelo diretor 1º vice-presidente Lauro Soethe, diretor 2º vice-presidente Urbano Frey, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e autoridades convidadas

enquanto muitas empresas foram à falência, a Lar fez diversos investimentos, nos últimos anos, no montante de R\$ 600 milhões. Foram obras de estrutura para o recebimento da produção e de apoio às atividades agropecuárias, que tiveram substancial crescimento. A avicultura, por exemplo, registrou abate de 440 mil aves/dia.

Rodrigues observou ainda que a Cooperativa gerou 658 novos empregos diretos, em 2017, “enquanto houve muito desemprego no país”.

CINCO DÉCADAS

José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar, destacou o trabalho que a Lar desenvolve, observando



DIRIGENTE. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, enalteceu o trabalho da Cooperativa

que o cooperativismo está no rumo certo, que é o caminho da produção, do emprego. “Hoje, no Brasil, mais se discute o comportamento das autori-



VETERANO. O ex-presidente da Lar, Ignácio Donel, 82 anos, fez questão de participar da Assembleia Geral

dades e muito pouco as questões do desenvolvimento”. E concluiu: “Em mais de 100 municípios do Paraná, a maior empresa é a cooperativa”.

Os números da produção agropecuária

O ano de 2017 foi excelente para as lavouras de soja e milho. Nas 47 unidades de recepção de grãos da Lar, localizadas em 11 municípios do Oeste do Paraná e em Mato Grosso Sul, a produção de soja teve um aumento de 18,8% em relação ao anterior, com 23 milhões de sacas. Já o milho registrou aumento de produção de 40,5%, com 30 milhões de sacas.

Na avicultura de corte, o abate chegou à casa dos 121 milhões de aves/ano, ou um crescimento de 22%. A suinocultura cresceu 17,7%, o que representou o envio de 455.807 animais para o abate no frigorífico da Frimesa.

A produção de ovos de postura também apresentou evolução de 26% em relação ao ano anterior - fo-



ASSOCIADOS. Valentino Rosso e esposa Ivanete, de Medianeira

ram 428.739 mil caixas com 30 dúzias de ovos cada. Não tiveram bom desem-

penho as lavouras de mandioca e trigo e a produção de leite.



01



02



03



04



05

FLASHES DA ASSEMBLEIA.

- 1- Nelson Magagnin e a companheira Joana Goulart, de São Miguel do Iguaçu;
- 2 - O casal Sandro e Adriana com a filha Andressa; a família reside em Serranópolis do Iguaçu;
- 3 - Miriam Dannebroch e a filha Mayara, residentes em Serranópolis do Iguaçu
- 4 - Casal Henrique e Anilda Modeslski, tendo ao lado José Dagostini (Medianeira) e Renato Ortis (São Miguel do Iguaçu);
- 5- Carla Cristina De Bona Frey e a filha Camila, de Itaipulândia

10,6 mil produtores rurais associados

Com sede em Medianeira, a Lar Cooperativa Agroindustrial é formada por um quadro de 10.607 produtores rurais associados e 9.416 funcionários. A área de atuação compreende municípios do Oeste do Paraná, fronteira Sul em Mato Grosso do Sul, município de Xanxerê (SC) e Leste do Paraguai. Os associados trabalham com produção de grãos – milho, soja e trigo –, aves de corte e postura, suínos, leite e mandioca. Além de comercializar produtos no mercado nacional, a Cooperativa exporta para 67 países. Para 2018, o faturamento previsto é de R\$ 5,7 bilhões.



Novo Conselho Fiscal

Na AGO os associados também elegeram o novo Conselho Fiscal da Lar, gestão 2018, que ficou assim constituído: efetivos - Diogo Sezar de Mattia, Adriano José Finger e Jackson Demétrio Lamin; suplentes - Remi Conti, Jonir Antonio Serraglio e Eduardo Schickling. O mandato é de um ano. Conheça os novos conselheiros:



Efetivo - Diogo Sezar de Mattia, 39 anos, engenheiro civil, reside no município de São Miguel do Iguçu. Atua na produção de grãos e aves de corte.



Efetivo - Adriano José Finger, 24 anos, é formado em administração de empresas. Reside em São Roque (Santa Helena) e trabalha com aves de corte, gado leiteiro e de corte.



Efetivo - Jackson Demétrio Lamin, 45 anos, médico veterinário, é produtor de leite, suínos e aves de postura em Linha Alegre, no município de Matelândia.



Suplente - Remi Conti, 50 anos, técnico agropecuário. É produtor de grãos no município de Medianeira.



Suplente - Jonir Antonio Serraglio, 57 anos, 2º grau, morador em Ramilândia, trabalha com aves de corte e pecuária.



Suplente - Eduardo Schickling, 48 anos, 2º grau, é produtor de grãos no município de Aral Moreira - MS.

O retorno merecido

Foram R\$ 63,5 milhões em sobras divididos entre 10.607 associados

Em todas as unidades da Lar houve entrega de cheques. A emoção maior ficou por conta dos 79 associados jubilados

bras foi a de São Miguel do Iguçu, com um total de R\$ 3.765.961,87, seguida de Santa Helena, que devolveu R\$ 3.286.136,33; em Mato Grosso do Sul, a Unidade de Maracaju foi a que mais pagou sobras, totalizando R\$ 6.314.548, 87.

Roberto Marin

Sorrisos, lágrimas, vibração, famílias reunidas, muitos abraços e muitos planos. Trocar de carro, reformar a casa, renovar o maquinário agrícola, comprar terreno na cidade, pagar os estudos dos filhos, cuidar mais da saúde - assim eram os comentários de centenas de produtores rurais associados da Lar Cooperativa que compareceram às unidades, no dia 15 de fevereiro, para receber os cheques referentes às sobras da movimentação financeira do ano de 2017. E o bolo foi grande. Foram R\$ 63,5 milhões (destes, R\$ 4 milhões em bonificações de insumos), divididos entre os 10.607 associados.

A Unidade que mais entregou so-

OS JUBILADOS

Alegria mesmo tiveram os 79 associados que receberam o saldo da conta capital por fazer parte da categoria de jubilados, ou seja, os que atingiram o tempo de 40 anos como associados, independente da idade; ou homens com 65 anos de idade e 20 anos como associados; ou mulheres com 60 anos de idade e 20 anos como associadas. Ao todo foi pago o montante de R\$ 2,5 milhões.

Em Santa Helena, mais de 50 associados compareceram à Unidade de Atendimento e foram acolhidos pelo gerente, Giácomo Ferri, que prestou esclarecimentos sobre as atividades e os resultados apresentados pela Cooperativa naquele município. “Nos



INVESTIMENTO. Abílio e Heidi Weirich, residentes em São Vicente Chico, pretendem comprar um terreno na cidade de Santa Helena

últimos anos, a Lar investiu mais de R\$ 160 milhões em estrutura, em Santa Helena, para receber a produção de 1.529 associados”, frisou Ferri.

Todos os jubilados receberam placa de homenagem da Cooperativa como forma de reconhecimento, além, é claro, do cheque de devolução do saldo na conta capital.

Abílio Weirich, 65 anos, residente na Linha São Vicente Chico, em Santa Helena (PR), relata que há 40 anos



DIA DAS SOBRAS 1. Em São Miguel do Iguçu, o gerente da Unidade, Jurandir Aguiar Neves, recebeu mais de 50 associados que foram conferir os resultados e levaram sorridentes os cheques



DIA DAS SOBRAS 2. Na Unidade de Santa Helena, associados da Lar Cooperativa aguardaram pacientemente a hora de pegar os cheques referentes às sobras do exercício de 2017



PIONEIRA. Rosa Bortolini Grander, agora jubilada, chegou a Santa Helena em 1953, quando tinha seis anos

foi até Medianeira para se associar na Cooperativa e não se arrependeu. Ele e a esposa Hedi Marta Weirich, 62 anos, dizem que não podem parar. Vão continuar plantando soja e milho numa área de 13 alqueires. E o dinheiro recebido como jubilado? “Pensamos em comprar um terreno em Santa Helena. Sabe como é, a gente envelhece e ficar no campo é um pouco arriscado quando a doença chega”, diz Hedi

Outra jubilada de Santa Helena é Rosa Bortolini Grander, 71 anos, resi-



JUBILADOS DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU. Da esquerda para a direita, José Domingos Rovaris - Linha Ipiranga; Cláudio Miguel de Toni - Linha Santa Izabel; Faustina Gaio - Linha Nova Brasília; Vanir Wist Castagnel - Aurora do Iguaçu; Valdemar da Rocha Fogaça - São Jorge; Augustinho Back - Linha Piazza; Nesio Mondardo - Linha Alto Laranjita; Juarez Milioli - Linha Santa Izabel. Agachados: Jurandir Aguiar Neves, Diogo Sezar de Mattia, José Felisberto da Silva, Urbano Frey, Joyce Dall Agnol, José Carlos Colombari

dente na Esquina Céu Azul. Viúva do associado Alois Grander, ela diz que as terras agora serão administradas pelos filhos. Pretende usar o dinheiro para comprar algumas coisas que precisa. Rosa é pioneira de Santa Helena. Chegou ao município em 1953, vinda de Bento Gonçalves (RS), “no tempo em que existiam poucas estradas e algumas lavouras. O resto era puro mato”.

Em São Miguel do Iguaçu, outros 50 associados estiveram na Unidade de Atendimento e foram recebidos pelo gerente Jurandir Aguiar Neves. A Unidade teve como sobras o montante de R\$ 3,7 milhões. “Estamos colhendo os resultados que 873 associados plantaram. Não podemos esquecer, porém, dos produtores rurais jubilados. Eles são as nossas raízes”, declarou.



JUBILADOS DE SANTA HELENA. Abilio Weirich - São Vicente Chico; Pedro Dalosto - Moreninha; Domingos Grasselli - Vila Celeste; Norberto Aluisio Kampmann - Linha Santa Cruz; Emilio Cristoffoli - Santa Helena Velha; Jacomim Marcon - Linha São Gabriel, João Grosbelli Filho - Linha Progresso; João Dalmora Magagnin - Linha Esquina Bela Vista; Pedro Beliski - Linha São Jorge; Aluir Pedro Ferri - Santa Helena Velha; Odino Pauletti - Linha Buricá; Waldemar Konig - Linha Buricá; Valdir Baratieri - Linha São Paulo; Claudino Alcara - Cidade de Santa Helena; Rosa Bortolini Grander - Esquina Céu Azul



Tecnologia e produtividade

1.900 produtores rurais
participaram do
Dia de Campo da Lar





■ AGROPECUÁRIA

Evento contou com a presença de 50 expositores que apresentaram 35 variedades de soja e portfólio completo de híbridos de milho

Roberto Marin

Produzir mais no mesmo espaço de terra, com o auxílio da tecnologia, este foi o objetivo do Dia de Campo da Lar, realizado nas tardes de 23 e 24 de janeiro, na nova Unidade Tecnológica da Cooperativa localizada ao lado do Centro Administrativo, em Medianeira (PR). Na abertura do evento, o diretor 1º vice-presidente da Lar, Lauro Soethe, destacou que “é preciso incrementar novas tecnologias e variedades de cultivares para oferecer aos associados o que há de melhor no mercado, com o propósito de aumentar a produtividade, e que assim todos venham a ter uma lucratividade maior, tanto a Cooperativa quanto os produtores”. Soethe também agradeceu às empresas participantes do Dia de Campo, com destaque para a Itaipu Binacional.

O sol escaldante e o forte calor não impediram que 1.900 produtores, oriundos de 11 municípios do Oeste da Paraná, de Mato Grosso do Sul e do Leste do Paraguai comparecessem ao evento. E gostaram do que viram e aprenderam nas estações demonstrativas de 35 variedades de soja e um portfólio abrangente de cultivares de milho híbrido. O espaço foi tomado por 50 empresas voltadas para o desenvolvimento do agronegócio nas áreas de grãos, pecuária, veículos utilitários, máquinas e implementos agrícolas.

A Itaipu Binacional foi, pela primeira vez, parceira do evento técnico que há anos é realizado pela Cooperativa. A empresa apresentou modelos do carro elétrico – um atrativo à parte -, e premiou agricultores “modelos” na técnica do plantio direto através do IQP - Índice de Qualidade Participativa.

Também pela primeira vez, o Dia de Campo da Lar contou com a participação de 11 empresas voltadas à saúde e nutrição animal, além de parceiros que fizeram exposição de produtos para o homem do campo como “boots” e botinas, lubrificantes Shell, utilidades domésticas (fogões a lenha, fornos, assadores a gás e cilindros elétricos, entre outros). Foram expostos ainda roçadeiras, motosserras e toda a linha de produtos Vulcan. Na linha de pneus houve a participação da Pirelli.

AGRO. O Dia de Campo mostrou um mosaico de ferramentas – tecnologias e insumos – para o homem do campo produzir mais e com melhor qualidade



Avanços tecnológicos impressionam visitantes

Produzir mais com custos menores - este é o objetivo maior dos agricultores que visitaram as estações experimentais de soja e milho no Dia de Campo da Lar.

É o caso de **José Dagostin**, 61 anos, de Medianeira, e **Orlando Orben Kraieski**, 60 anos, residente no município de Céu Azul. Eles participaram do Dia de Campo “proseando” e ficaram encantados com a variedade de soja FPS 1859 IPRO, “nem tanto pelo tamanho do pé, mas por ter a ponteira cheia de vagens”. Dagostin produz grãos numa área de 19 hectares; Kraieski planta 60 hectares. E os amigos saíram satisfeitos do evento, porque observaram tantas coisas diferentes que agora muita coisa vai mudar nas propriedades. “Nós viemos para aprender e aprendemos”, sintetizou Dagostin.

Jair Paulo Hamerski, 45 anos, produtor rural no distrito de Santa Rosa do Ocoi, em São Miguel do Iguçu, ficou impressionado com a grande variedade de híbridos de milho. “Sabe como é, eu só tenho 5 alqueires onde planto soja e milho e tenho um gadinho de leite. Se a gente não souber usar bem a tecnologia, a gente não produz muito, porque a terra é pouca. Com o pouco que eu tenho de terra quero produzir muito”, explicou.

Silvino Disner, 51 anos, morador na comunidade Cabeceira do Represo, em Medianeira, proprietário de uma área de 17 alqueires onde cultiva milho, soja e ainda cria gado leiteiro, compareceu ao Dia de Campo para conhecer as novas variedades de soja e milho. “Gostei do milho Pioneer”, pontuou.

O missalense **Clóvis Antonio Kist**, 44 anos, morador na Linha São José, trouxe o filho **Gabriel Augusto**, 6 anos, que tem paixão por tratores. “O guri gosta mesmo é de brincar com tratores parados. Roça para ele só tem valor quando se tem uma baita de uma máquina”, contava o pai para os amigos, com um amplo sorriso na certeza de que o “piá” será um produtor rural como ele.



PRODUTOR 1. Jair Paulo Hamerski tem pouca terra, mas com o uso da tecnologia quer produzir mais



PRODUTORES 2. José Dagostin conheceu o potencial de 35

Agrônomos dão explicações

Os jovens produtores rurais **Juliano Bassani** (São Miguel do Iguçu), **Vitacir**

Tibola (Medianeira) e **Marildo Lorenzato** (Matelândia) acompanharam com atenção as explicações do engenheiro agrônomo Felipe Perin (Agrichem) sobre o enraizamento das plantas de



AULAS. O sistema radicular da soja foi o tema apresentado pelo agrônomo Felipe Perin, da Agrichem. Já a representante da Dekalb/Monsanto, Karla Bioni (foto à dir.) caprichou na estação para mostrar a biotecnologia VT PRO 3





Justin e Orlando Kraieski (esq.)
35 variedades de soja



PRODUTOR 3. Silvino Disner ficou impressionado
com certas variedades de híbridos de milho



VETERANO. Pedro Colombari, 79 anos, veio
“conhecer as novidades agrícolas”

soja que, em condições de solo bem estruturado, livre da compactação, podem atingir “até 1,5 metro de profundidade”.

Já a representante da Dekalb/Monsanto, Karla Bioni, apresentou a biotecnologia VT PRO 3, voltada à proteção da raiz do milho contra o ataque da *Diabrotica speciosa* (larva alfinete) e também contra as principais pragas aéreas que atacam as folhas, colmo e espiga da cultura (lagarta do cartucho, broca do colmo, lagarta da espiga e lagarta-elasma).

Além disso, VT PRO 3 oferece tolerância ao glifosato, possibilitando um manejo eficiente das plantas daninhas. A família Inagaki, tradicional produtora de milho em Vila Esmeralda, no município de Matelândia, ficou um bom tempo acompanhado as explicações de Karla. “As coisas cada dia estão melhorando para quem produz”, enfatizou Getúlio Inagaki.



PREMIAÇÃO - Presente no Dia de Campo da Lar, a Itaipu Binacional homenageou agricultores que se destacaram na técnica do plantio direto através do IQP - Índice de Qualidade Participativa. Entre 125 produtores rurais avaliados, o primeiro colocado foi Elídio Variani, de Medianeira. O segundo foi Jayme Berta, seguido de Vilson Berlanda, Renato Bortolini e Clóvis Albônio. Eles receberam como prêmio, além de uma placa, um kit com livros sobre plantio direto e credenciais para uma visita técnica à usina de Itaipu. A premiação foi entregue pelo diretor de Coordenação da Itaipu, Newton Kaminski.



PAI E FILHO. Clóvis Kist, associado residente em Missal, trouxe o filho Gabriel Augusto, de 6 anos, ao Dia de Campo pensando na sucessão familiar



**No Sicredi
nós crescemos
juntos. Sempre.**

Em 2016, a Sicredi Vanguarda superou a meta proposta e ultrapassou a carteira de R\$ 540 milhões em crédito rural. O custeio agrícola e pecuário superou a 4.300 operações liberadas, somando um valor de R\$ 280 milhões. Já nos investimentos com recursos do BNDES/BRDE, foram 202 operações que totalizaram um valor superior a R\$ 45 milhões.

Traga os seus recursos para o Sicredi e confira as melhores opções que temos para você INVESTIR o seu dinheiro.



MODELO. O Lar Supermercado de Santa Helena é um exemplo de organização e controle de qualidade dos produtos. À direita, a cliente Nirda Heberle, 88 anos: “Só compro no mercado da Lar”

■ SUPERMERCADOS

Qualidade é fundamental

Programa foca origem e conservação dos alimentos

Os 15 supermercados da Lar passam a aprimorar conceitos de Boas Práticas de Fabricação

Roberto Marin

Quem adentrar o Lar Supermercado de Santa Helena (PR) vai se sentir como se estivesse na própria casa, após a faxina diária. O espaço, num ambiente climatizado, é marcado pela limpeza impecável em todas as seções. As gôndulas, organizadas

por segmentos de produtos (bebidas, frutas, secos, embutidos, materiais de higiene etc.), têm placas indicativas com grande visibilidade. Frutas e verduras são identificadas com o nome do fornecedor, data da colheita e validade. Os funcionários estão sempre uniformizados.

Na padaria, os atendentes usam toucas e luvas. No açougue, não se vê marcas de sangue pelo chão, as tábuas de plástico para cortes de carnes estão sempre limpas e as portas das câmaras frias, bem vedadas; só são abertas quando necessário. Os açougueiros

vestem uniformes brancos e usam botas da mesma cor.

“Eu venho sempre fazer as compras na Lar, porque tenho certeza da qualidade dos produtos”, comenta Nirda Heberle, 88 anos, natural de Ijuí (RS), que há 50 anos reside em Santa Helena. “Nossa meta é oferecer aos clientes produtos e serviços seguindo as normas das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e manuseio, num ambiente extremamente agradável, limpo, livre de qualquer tipo de contaminação, que deve oferecer ao cliente segurança quanto aos alimentos adquiridos”,



CONTROLE. Limpeza, rigoroso controle sanitário, funcionários devidamente uniformizados, produtos identificados quanto à procedência, tudo sob a gerência de Ari Giroto (foto maior, acima)

diz o gerente do supermercado, Ari Giroto.

MULTIPLICANDO A PRÁTICA

O exemplo de Santa Helena está sendo aplicado nos 15 supermercados da Lar Cooperativa no Oeste do Paraná. A equipe da Gestão da Qualidade e Ambiental, já certificou 13 lojas nos programas de qualidade, nos conceitos de 5S e Boas Práticas de Fabricação. As lojas de São Roque, em Santa Helena, e Santa Rosa do Ocoi, em São Miguel do Iguçu, estão na agenda de certificação para este ano, concluindo o processo de implantação desses programas em todos os supermercados.

O programa 5S tem como objetivo estimular a visão dos colaboradores quanto à organização, limpeza, otimização, saúde e autodisciplina, gerando benefícios como: economia de tempo e esforço, padronização dos processos

e melhoria do aspecto visual dos setores de trabalho. Já o programa BPF é um conjunto de medidas adotadas por todos os manipuladores de alimentos para consumo humano, com o objetivo de garantir a sanidade e a conformidade dos produtos segundo a legislação.

Para receber a certificação BPF, os funcionários dos supermercados participam de treinamentos. No ano passado, foram realizados cursos internos sobre os conceitos 5S, com carga horária de 34 horas, atingindo um público de 290 colaboradores vinculados diretamente ou indiretamente aos supermercados.

O acompanhamento do programa BPF é realizada pelo setor de Gestão da Qualidade e Ambiental da Lar através de inspeção não agendada, seguindo diretrizes internas e externas como: o atendimento à legislação RDC nº 216,

de 15 de setembro de 2004, à RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002, e às demais legislações aplicáveis.

Essas inspeções trazem para os supermercados uma nota no valor mínimo de 9. O objetivo é “incentivar o funcionário a ficar atento aos processos e manter, na sua área de trabalho, uma organização que esteja alinhada com as exigências das normas estabelecidas”, diz Ana Paula Rossi, analista responsável pelo programa de Boas Práticas de Fabricação.

Ela também destaca que os fornecedores dos supermercados só conseguem colocar seus produtos “após comprovarem o cumprimento das exigências quanto à estrutura de produção. Cabe à gerência do supermercado, através de placas indicativas, informar a rastreabilidade da procedência de hortifrutigranjeiros e assim garantir a segurança alimentar”, conclui.

Douglas Taube e seus amores

Missalense que estudou nos EUA volta ao campo

Cultivar a terra na Linha Padre Feijó e formar uma família são os objetivos

Roberto Marin

Na pré-assembleia da Lar realizada em Missal (PR), no dia 16 de janeiro, que escolheu os cinco integrantes da Comissão Eleitoral*, o jovem Douglas Taube, 24 anos, surpreendeu a todos. Primeiro, pelo seu currículo – é formado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (UTF-PR), com estágio nos Estados Unidos; em segundo lugar, por ter sido o mais votado (70 sufrágios), fato atribuído pelo pai, Avelino Taube, “à forma muito clara de pedir votos, que todos entenderam”.

Douglas nasceu na Linha Padre Feijó, distante 12 quilômetros da cidade de Missal. Era uma comunidade forte antes da formação do reservatório de Itaipu, em 1982. Ali viviam cerca de 100 famílias de pequenos agricultores, a maioria gaúchos que colonizaram a região a partir de 1964. Hoje, apenas 15 famílias residem na comunidade.

Devido ao êxodo rural, a escola da localidade fechou, e o menino Douglas cursou o básico e o ensino médio no Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis, na sede urbana. Depois, matriculou-se na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Medianeira. Os pais, Avelino e Noemi, criaram dois filhos – o menor, Gabriel, tem 15 anos – trabalhando na roça. Cultivam soja e milho numa área de 20 alqueires de propriedade do ex-dirigente cooperativista Hugo

*Associados que são eleitos previamente, numa espécie de “1º turno” que os habilita a escolher ou fazer parte da chapa do Conselho Fiscal 2018 da Lar Cooperativa, que foi eleito na AGO do dia 29 de janeiro.



Leopoldo Heinzmann. A parceria já dura mais de 30 anos.

Em 2014, Douglas soube que o governo federal havia lançado o programa “Ciência sem Fronteiras”, abrindo possibilidades de estudo no exterior. “Fiz a inscrição, passei no teste seletivo e



UNIÃO. Douglas Taube e Gabriele Hendges, amor e vida no campo

em 2014 cheguei à cidade de Saint Cloud, no Estado de Minnesota, como aluno da State University”, relata. Após um intensivo de inglês, frequentou aulas de informática e passou por um breve estágio.

Ficou um ano e meio nos Estados Unidos - de agosto de 2014 até dezembro de 2015. Além das despesas pagas pelo governo, recebia um auxílio de 300 dólares/mês. “Difícil foi enfrentar o inverno. O frio variava de 20 a 40 graus negativos.” Também estranhou a alimentação, principalmente o café da manhã, que “é uma refeição bem forte - muito bacon, ovos, cereais, coisas gordurosas”, conta.

O amor pesou na decisão de voltar

Douglas até poderia tentar a sorte em terras americanas. Mas tinha que voltar. E voltou. Para concluir o curso universitário e, principalmente, para casar, muito em breve, com o grande amor de sua vida, sua eterna namorada Gabriele Hendges, uma jovem agricultora que está cursando Administração de Empresas.

Pesou também na decisão o amor pela terra: Douglas queria e vai trabalhar na terra. Quer fazer a propriedade render mais. Para tanto, vai usar técnicas de agricultura de precisão para atingir a produtividade de 80 e 120 sacas de soja e milho por hectare, respectivamente. E continua estudando:

atualmente, faz mestrado na UTF-PR em Tecnologias Computacionais para Agroindústrias. Tudo a ver. O projeto B na vida profissional. Para que o filho siga no caminho que escolheu, os pais estão de mudança para Querência do Norte (PR), onde vão tocar um sítio. Douglas fica em Missal para gerir a área de 20 alqueires a seu modo e ser feliz com a futura esposa.

Na entrada da propriedade há um gigantesco ipê (ou “lapacho”), que resistiu ao tempo, ao vento e ao fogo. Dizem que a árvore tem mais de 100 anos. A resistência do ipê encerra simbolicamente a mesma resistência dos filhos da terra - que amam a terra e na terra vão criar seus filhos e produzir alimentos para os habitantes das grandes cidades.

POWERCORE™ é uma tecnologia que foi licenciada e registrada para uso comercial pelo Dow Agrosciences LLC, em parceria com a Monsanto.



TRI CAMPEÃO

30A37

O campeão de vendas.

POWERCORE™

MORGAN™
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA



OS MELHORES

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Aves de Corte • Dezembro 2017 • Janeiro 2018

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Gilberto Destro	São Miguel do Iguáçu	1,529	73,29	3	3,078	468
Bertolino Voss	Medianeira	1,572	74,29	2,5	3,343	465
Eloi Alcebiades Biesdorf	Medianeira	1,493	70,19	2	2,948	464
Mário Vendrame	Medianeira	1,548	72,36	1,8	3,256	463
Ivonir Fátima Capeller	São Miguel do Iguáçu	1,539	72,88	3,3	3,061	461
Eduardo Jose Guerini	Matelândia	1,572	72,34	1,9	3,183	461
Milton Ivan Castro	Matelândia	1,527	72,47	2,7	3,116	461
Leandro Mazurana	Serranópolis	1,556	71,39	1,4	3,141	456
Agropecuária Três Pontos	Diamante d'Oeste	1,561	72,51	1,6	3,118	454
Eolino João Martins	São Miguel do Iguáçu	1,535	70,52	2,2	2,962	453
Beatriz Terezinha Flach	Santa Helena	1,541	70,95	2,5	3,051	452
Eloi Alcebiades Biesdorf	Medianeira	1,529	70,33	2	2,954	451
Loir Antonio Rodrigues	São Miguel do Iguáçu	1,604	73,3	2,3	3,225	450
Eduardo Jose Guerini	Matelândia	1,581	72,61	2,2	3,195	450
Everson Tres	São Miguel do Iguáçu	1,593	73,41	2,5	3,377	450
Milton Reis	Missal	1,59	71,37	2,1	3,069	445
Ildo Reuter	Toledo	1,593	72,58	2,3	3,266	444
Ildo Reuter	Toledo	1,595	71,82	1,7	3,232	443
Derivaldo de O. Santos	São Miguel do Iguáçu	1,548	70,36	3	3,166	443
Elton Somavila	São Miguel do Iguáçu	1,577	74,42	5,4	3,2	443

Suínos • Dezembro 2017 • Janeiro 2018

Suínocultor	Município	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Vilson P. Spohr	Serranópolis	2,89	0,978	1,23	128,74	581
Valmor Fracaro	Medianeira	2,87	1,036	0,5	134,06	577
Jose Everling	Santa Helena	2,94	0,991	1,87	127,12	571
Paulo Weber	Itaipulândia	2,88	1,043	0,33	133,19	569
Antonio Sobczuk	Santa Helena	2,95	0,982	1,46	126,4	568
Silvestre Lunkes	Missal	2,9	1,032	1,6	133,68	564
Eugenio Buehrmann	Missal	2,99	0,99	1,3	127,31	561
Moasir Lothammer	Santa Helena	2,94	0,941	0,91	123,85	561
Alceno Hammes	Serranópolis	2,92	1,034	0,5	133,8	558
Adimir Schaab	Medianeira	2,91	1,022	0,87	132,73	557

Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva
GPD: Ganho de Peso Diário



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE
GARANTIDA

ALTA GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL
PRODUTIVO



LA IDEA

aprosesc

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!

49 **3544 3511**

www.aprosesc.com.br



**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!**

Apoio:



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie: www.abrasem.com.br/denuncias

Dia de Campo em Maracaju

Evento da Lar mostra potencial produtivo da soja

Estações experimentais apresentaram 16 variedades de soja. 11 empresas de insumos participaram do encontro técnico



Roberto Marin

Precisamente 146 pessoas, entre produtores rurais, equipe técnica da Lar Cooperativa e representantes de 11 empresas fornecedoras de insumos compareceram à Fazenda Noroeste, na manhã de sábado, 27 de janeiro, para conhecer o potencial produtivo de 16 variedades de soja. “A meta é que nossos associados produzam 80 sacas de soja por hectare, em média”, disse o gerente da Unidade de Maracaju (MS), Ederson Mariano, na abertura do evento.

Para absorver a crescente produção de grãos, a Lar está fazendo grandes investimentos nas estruturas de armazenagem. A capacidade de estocagem de grãos em Maracaju beira a 4,5 milhões de sacas de 60 quilos.

Os produtores ficaram entusiasmados com o que viram para a incrementar a sojicultura. “Cada estação mostrava parcelas de soja com excelente formação, bom sistema radicular e vagens até a ponteira”, declarou Luiz Mori,



LAVOURA. Engenheira agrônoma Gabriela Rodrigues, acompanhada de Carlos Perosa, 13 anos, filho de produtor rural, explica o desempenho de uma variedade de soja que pode produzir mais de 80 sacas por hectare

56 anos, gaúcho de Ijuí (RS), um dos mais antigos associados da Lar Cooperativa na Unidade de Maracaju e que cultiva uma área superior a 1.500 hectares. Igual impressão foi compartilhada pelo agricultor Rosalino Chaparini, 66 anos, que há 20 anos migrou de Santa Helena (PR) para ser um grande produtor de grãos em terras maracajuenses.

Jovens profissio-

nais capricharam nas estações de apresentação das cultivares. Foi o caso da engenheira agrônoma Gabriela Rodrigues, 23 anos, que apresentou a variedade Nidera NS 6828 IPRO, recentemente lançada no mercado, de ciclo rápido, e que em Mato Grosso do Sul tem um potencial produtivo acima de 80 sacas por hectare.

Marcelo Alcântara, agrônomo da Syngenta, mostrou três cultivares de soja com sementes produzidas pelos parceiros da Lar em Xanxerê (SC) e “perfeitamente adaptadas para o clima de Mato Grosso do Sul”. Alcântara também apresentou uma dinâmica do efeito choque do inseticida Engeo Pleno no controle do percevejo da soja.

PRESENÇA. Luiz Mori foi um dos primeiros associados da Lar em Maracaju e é presença certa nos eventos promovidos pela Cooperativa





INTERESSE. Dezenas de produtores acompanharam o evento da Lar em Maracaju



GRANDES LAVOURAS

O município de Maracaju é o maior produtor de soja de Mato Grosso do Sul. A área destinada à soja e ao milho safrinha é estimada em 260 mil hectares. Foi na década de 1970 que gaúchos e paranaenses abriram o “cerrado” e formaram grandes fazendas. A Lar iniciou suas atividades no município em 2005. Tem 276 produtores associados e mais de 500 clientes que são atendidos por uma equipe de 105 funcionários.



“Coragem e muito trabalho”, a filosofia na Fazenda Noroeste

Os irmãos Clovis e Edemilson Vincensi, de 51 e 47 anos, respectivamente, são os proprietários da Fazenda Noroeste, onde foi realizado o Dia de Campo. A fazenda tem 980 hectares e fica a poucos quilômetros da cidade de Maracaju.

Os Vincensi são considerados grandes produtores rurais em Mato Grosso do Sul. Cultivam um total de 3.400 hectares em seis regiões distintas localizadas nos municípios de Maracaju, Sidrolândia e Rio



PRODUTOR. Clovis Vincensi, proprietário da Fazenda Noroeste

Brilhante. As lavouras de soja produzem anualmente cerca de 210 mil sacas; outras 303 mil sacas de milho safrinha completam a produção de grãos. Para este ano programaram o reinício do cultivo do trigo. Desde que migraram de Ijuí (RS), na década de 1980, e formaram lavouras abrindo o “cerrado”, a filosofia de vida dos Vincensi tem sido sempre a mesma: “Coragem e muito trabalho”, conforme sintetiza Clovis.

EMPRESAS QUE PARTICIPARAM DO DIA DE CAMPO

Arysta, Syngenta, Agrichem, Coodetec, Mosaic, Yara, Minorgan, Agroeste, Bayer, Nidera e Dow.

PIONEIRO. Rosalino Chaparini (à direita) e o diretor 1º vice-presidente da Lar, Lauro Soethe. Chaparini deixou Santa Helena (PR) há 20 anos para ser um forte produtor rural em Maracaju.



Nova comunicação visual

Unidade de San Alberto, no Paraguai, é revitalizada

Localizada no departamento de Alto Paraná, estrutura tem capacidade de estocagem de 800 mil sacas e atende 140 clientes

Roberto Marin

Ao completar 21 anos de atividades em território guarani, a Lar Paraguay está executando um programa de revitalização da marca nas 11 unidades localizadas nos departamentos (estados) de Alto Paraná, Canindeyú, Caaguazú, Itapúa e Caazapá. O projeto de revitalização consiste na troca das placas de identificações, pintura dos escritórios e veículos, para atender a meta de dar maior visibilidade à marca Lar, a exemplo do que está acontecendo no Paraná e em Mato Grosso do Sul.

A Unidade de Acopio San Alberto (esta é a denominação oficial), distante



90 quilômetros de Ciudad del Este, departamento de Alto Paraná, foi a primeira unidade a ser revitalizada graças ao esforço coletivo dos 18 funcionários. Eles arregaçaram as mangas sob a chefia do gerente George Paulo Stockmann Gomes, um medianeirense de 34 anos que há dois anos está à frente da unidade.

Os três silos, o armazém e a casa do funcionário em San Alberto foram inaugurados em 2010, com investimento próprio da Cooperativa. Desde o início das atividades, cerca de 140 produtores clientes negociam com a

VISUAL. Unidade de Acopio San Alberto após a revitalização



■ PARAGUAI

empresa, na compra de insumos ou na entrega da produção. Os clientes são os chamados “brasiguaios” - brasileiros que, incentivados pelo governo ditatorial de Alfredo Stroessner, migraram dos estados do Paraná e Santa Catarina para o Paraguai a partir da década de 1960.

Em San Alberto, a Lar Paraguay oferece aos agricultores uma estrutura de armazenagem com capacidade de recebimento de até 800 mil sacas de grãos. Também está à disposição um serviço de assistência técnica, a cargo de dois engenheiros agrônomos.

O gerente George Gomes diz que se sente “praticamente em casa em San Alberto”. Também pudera. Dos aproximadamente 12.200 habitantes do município, cerca de “80% falam o português e são de origem brasileira”, informa George.

Os clientes da Lar Paraguay nessa região de Alto Paraná são considerados médios a grandes produtores rurais. As propriedades têm em média área de 300 hectares. Os índices de produtividade das lavouras de soja e milho situam-se na faixa de 60 e 100 sacas por hectare, respectivamente.

Faturamento de US\$ 193 milhões e crescimento de 9,5% em 2017

A Lar Paraguay foi formada em 1996 com o objetivo de comprar e vender produtos agrícolas. Ao longo de 21 anos, a empresa evoluiu de um modesto escritório e armazém em Ciudad del Este para uma estrutura composta por 11 unidades, incluindo a sede administrativa em Hernandarias, distante 20 quilômetros da Ponte de Amizade. A empresa conta com 173 funcionários fixos e uma capacidade de armazenagem de 214 mil toneladas de grãos. Em 2017, a Lar Paraguay registrou crescimento de 9,5% em relação a 2016, com faturamento próximo de US\$ 193 milhões. A empresa possui carteira ativa de 1.100 clientes.

UNIDADES DA LAR PARAGUAY

Hernandarias, sede da Lar Paraguay	estrutura alugada
Mbaracayú	própria
Nueva Esperanza	própria
Prociópio	própria
Tapé Porã	alugada
Margarita	própria
Yguazú	própria
San Alberto	própria
San Alfredo	própria
Santa Fé	alugada
Bella Vista	alugada



PRESEÇA. A Lar Paraguay possui unidades em cinco dos 17 departamentos (estados) paraguaios



NO PARAGUAI. O gerente da Unidade de Acopio San Alberto, George Paulo Stockmann Gomes (dir.), e a assessora da comunicação da Lar PY, Bruna Scolari

Superar a violência

“Em Cristo somos todos irmãos” (Mt 23,8)

Cordialidade é a certeza de que somos irmãos e bebemos da fonte da paz e da fraternidade

Dom Leonardo Steiner

- Secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

A realidade a ser discutida e refletida pelas comunidades católicas do Brasil no período da Quaresma, estimuladas pela Campanha da Fraternidade de 2018, é “Fraternidade e superação da violência”. Entre a Quarta-Feira de Cinzas e a Semana Santa, os católicos e as pessoas de boa vontade são convidados à superação da violência, lembrando que somos irmãos. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos últimos anos tem tocado nessa questão de forma transversal na abordagem de várias situações levantadas pela Campanha da Fraternidade.

A Campanha da Fraternidade está enraizada na espiritualidade da Quaresma. Ela nos provoca e convoca à conversão, transformação e mudança de vida, pois cultiva o caminho do seguimento de Jesus Cristo.

A violência tornou-se uma questão inquietante para a sociedade brasileira. A Igreja Católica no tempo da conversão-transformação recorda a necessidade urgente da fraternidade. Não se trata de levantar bandeiras, mas de apresentar à consciência de todos o desafio concreto da realidade vivida e sofrida. Um desafio para aqueles que têm fé e seguem Jesus Cristo, mas também para as pessoas de boa vontade.

“Fraternidade e superação da violência” é o tema da campanha para a Quaresma deste ano de 2018. O Evangelho de Mateus inspira o lema: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8).

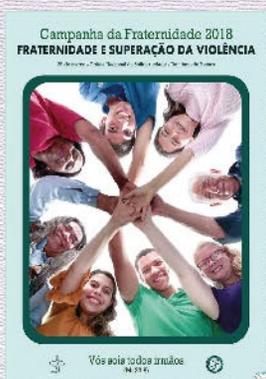
A campanha tem como objetivo geral “construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência”.

Sofremos e quase estamos estarecidos com a violência. Não apenas com as mortes que aumentam, mas também por ela passar quase todos os âmbitos da nossa sociedade. A violência em números expressa os homicídios, os sequestros, os estupros, os assaltos. São essas formas de violência que costumam ser objeto de políticas públicas. Encontramos outras formas de violência nas tecnologias digitais de comunicação e de informação, as redes sociais; a violência em relação às periferias; a violência devida à raça, ao gênero, à religião. Percebe-se violência nas relações sociais cotidianas, como no trânsito, nos locais de trabalho e de estudo.

O ambiente escolar em algumas realidades é de agressividade. A coexistência pacífica tem parecido frágil e suscetível a abalos, inflamados frequentemente por questões banais. Preocupa a crescente mentalidade de fazer justiça com as próprias forças.

A ética que norteava as relações está esquecida. Hoje temos corrupção, morte e agressividade nos gestos e nas palavras. Assim, quase aumenta a crença em nossa incapacidade de vivermos como pessoas, como irmãos e irmãs.

Esquecemos que, no desabrochar e no cintilar de tudo, há uma relação de amor e de cuidado. No princípio, no eclodir, no dar-se, no manifestar-se, não existem divisão, desamor, agressividade, violência, mas, sim, acolhimen-



to, reverência e pertença fraterna. A violência vem depois, como nos indica o Livro do Gênesis. Nasce do esquecimento das origens, da vocação do ser humano: o amor.

Jesus confiou aos discípulos o maior dos mandamentos: o amor. Esse existir tem outro horizonte: “Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem! Assim vos tornareis filhos do vosso Pai que está nos céus; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e cair a chuva sobre justos e injustos”. Quase incompreensível!

O esquecimento do mandamento do amor e da ética gesta a violência. Os descaminhos, no entanto, podem ser superados com a volta às origens, com a reconciliação e a misericórdia. Somos chamados à superação da violência, pois somos filhos e filhas de Deus.

O papa João XXIII, num dos momentos mais tensos da História, afirmou a importância de “restaurar as relações de convivência humana na base da verdade, justiça, amor e liberdade”. Talvez por isso, Paulo VI indicava um “espírito novo”, um “novo modo de pensar o homem e seus deveres e o seu destino” como caminho para a superação da violência. O papa João Paulo II, além de afirmar como indiscutivelmente verdadeiro o axioma “combater a pobreza é construir a paz”, insistia em que “uma paz verdadeira não é possível se não se promove, em todos os níveis, o reconhecimento da dignidade da pessoa humana, oferecendo a cada indivíduo a possibilidade de viver de acordo com essa dignidade”.

Um novo espírito, portanto, do diálogo e do perdão, impulsionará as pessoas a superarem a “violência do descarte”, na expressão do papa Francisco. A cordialidade, isto é, a força e o vigor do coração, é a certeza de que somos todos irmãos e irmãs e bebemos da fonte da paz e da fraternidade!

Você no centro produtivo da América Latina

A AveSui 2018 ganha novos rumos e acontecerá na cidade de Medianeira (PR) no novíssimo **LAR Centro de Eventos**, mais próximo do produtor, mais próximo das cooperativas e das agroindústrias!



Mais próximo do produtor, *a mesma vocação para geração de negócios de sempre!*

Ao expor na AveSui você estará cara a cara com produtores e compradores da América Latina, Brasil, oeste paranaense, cidades e estados vizinhos e países do cone sul: Paraguai, Uruguai e Argentina, além de visitantes vindos de diversos países.

Além do novo local, com áreas externas e muitas possibilidades de interagir com seu público-alvo, a AveSui terá ainda em sua programação técnica, visitas monitoradas, seminários com temas inéditos ligados ao dia a dia do produtor, Granja Modelo, gastronomia e dia de campo. Participe!

ORGANIZAÇÃO

■ RECEITA DELICIOSA



Tilápia à parmegiana

INGREDIENTES

4 filés de Tilápia Lar;
Suco de 1 limão; sal a gosto;
1 xícara (chá) de farinha de trigo;
2 Ovos Lar batidos;
3 colheres (sopa) de leite;
Óleo para fritar;
200 g de mussarela;
1 colher (café) de orégano.

Molho

3 colheres (sopa) de Azeite de Oliva Lar;
1 xícara (chá) de cebola em cubos;
6 tomates maduros sem pele e sem sementes;
4 colheres (sopa) de Extrato de Tomate Lar;
1 pitada de açúcar;
Sal e pimenta-do-reino a gosto;
2 colheres (sopa) de salsinha picada.

MODO DE PREPARO

Tempere os filés de peixe com sal, limão e pimenta. Bata os ovos com um garfo e misture o leite. Passe os filés na farinha de trigo, nos ovos com leite e novamente na farinha. Frite-os em óleo quente até dourar dos dois lados. Reserve. Para o molho, refogue a cebola no azeite, acrescente o tomate picado e deixe cozinhar por cerca de 10 minutos em fogo baixo. Acrescente o extrato de tomate, o açúcar e deixe cozinhar por mais 20 minutos. Acrescente água aos poucos se começar a secar demais. Tempere o molho com sal e pimenta e adicione a salsinha picada. Em um refratário, espalhe um pouco de molho embaixo, antes de colocar o peixe. Coloque os filés de peixe, cubra com o molho, espalhe a mussarela sobre o molho, polvilhe orégano e leve ao forno preaquecido por 20 minutos, ou até que doure.

Rendimento: 4 porções

■ CANTO DA POESIA

Lento mas vem

Mario Benedetti

- escritor uruguaio (1929-2009)

O futuro se aproxima
devagar
mas vem
hoje está mais além
das nuvens que escolhe
e mais além do trovão
e da terra firme
demorando-se vem
qual flor desconfiada
que vigila ao sol
sem perguntar-lhe nada
iluminando vem
as últimas janelas
lento mas vem
o futuro se aproxima
devagar
mas vem
já se vai aproximando
nunca tem pressa
vem com projetos
e sacos de sementes
com anjos maltratados
e fiéis andorinhas
devagar mas vem
sem fazer muito ruído
cuidando sobretudo
os sonhos proibidos
as recordações dormidas
e as recém-nascidas
lento mas vem
o futuro
se aproxima
devagar
mas vem
já quase está chegando
com sua melhor notícia
com punhos com olheiras
com noites e com dias
com uma estrela pobre
sem nome ainda
lento mas vem
o futuro real
o mesmo que inventamos
nós mesmos e o acaso
cada vez mais nós mesmos
e menos o acaso
lento mas vem
o futuro se aproxima
devagar
mas vem
lento mas vem
lento mas vem
lento mas vem

DNA da gula

“Se uma mulher da Idade de Pedra se deparasse com uma árvore repleta de figos, a coisa mais razoável a fazer era ingerir o máximo que pudesse imediatamente, antes que um bando de beduínos comesse tudo. Hoje podemos morar em apartamentos com geladeiras abarrotadas, mas o nosso DNA ainda pensa que estamos na savana. É isso que nos motiva a comer um pote inteiro de sorvete quando encontramos um no freezer e fazê-lo descer com uma Coca-Cola grande.”

Do livro: **“Sapiens - Uma breve história da humanidade”**, Yuval Noah Harari, L&PM

Coxinhas & mortadelas

● A coxinha, no formato exato, é exclusiva do Brasil. O salgadinho como o conhecemos se desenvolveu nas primeiras décadas do século 20, na Grande São Paulo. Era uma opção mais durável das coxas de galinha fritas que faziam sucesso como petisco rápido na porta das fábricas. O termo político também veio de São Paulo. É usado há pelo menos 20 anos. Faz referência a policiais militares possivelmente porque eles têm a fama de estar sempre parados em padarias para comer coxinhas. De policial “coxinha” passou a se referir a conservadores em geral. São os defensores da ordem e da lei.

● A mortadela também é famosa em São Paulo, por conta dos sanduíches vendidos no Mercado Municipal. É de origem italiana. Surgiu em Bolonha, no século 14, como variação de uma linguiça popular. Sua característica mais marcante são os pedaços de gordura extraídos da papada do porco. A mortadela virou a resposta dos coxinhas a seus adversários políticos. Faz referência à má fama que o barato embutido tem nos círculos mais remediados, sendo servido em protestos e comícios promovidos por sindicalistas, movimentos sociais e partidos de esquerda. A ideia é que só participam do protesto para ganhar o sanduíche.



Lar



PODE
confiar





Lar



PODE
confiar



NOVAS
EMBALAGENS

